

saúde

Garotos, ao urologista!

MÉDICOS ALERTAM PARA A NECESSIDADE DE ADOLESCENTES SEREM ENCAMINHADOS AO ESPECIALISTA TANTO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS QUANTO PARA O CONHECIMENTO DO PRÓPRIO CORPO

DANIELA REIS

Especial para a Pampulha

Com a chegada da puberdade, as mudanças no corpo de meninos e meninas são aparentes. E, como não poderia deixar de ser, as novidades vêm acompanhadas de dúvidas e questionamentos que muitas vezes não são sanados apenas pelos pais. Tudo bem para as meninas, que logo cedo são encaminhadas pelas mães ao ginecologista, que dará as primeiras orientações e acabará com receios e incertezas. Mas o mesmo não acontece com os garotos, segundo alerta o médico urologista Paulo Egydio.

É na puberdade, entre os 12 e 14 anos, que a primeira consulta ao especialista deve acontecer, afirma Egydio, e não aos 40 ou 50, quando o homem entra na andropausa ou mesmo quando surgem problemas de saúde ligados ao envelhecimento. Segundo o médico, os adolescentes necessitam de informações e cuidados já que, nessa faixa etária, pode aparecer disfunções que virão prejudicá-lo na sua vida adulta.

A primeira consulta pode ser um tabu tanto para os pais quanto para os garotos, já que não é um costume levar os adolescentes a esse tipo de especialista. Mas como afirma Egydio, o menino de-

ve ter a oportunidade conhecer o próprio corpo, tirar dúvidas e esclarecer mitos sobre a sexualidade masculina. "O médico urologista muitas vezes é o único canal que os garotos têm para fazer os seus questionamentos", frisa. "Nessa fase, alguns se acham diferentes ou pensam que não estão dentro do padrão. O tamanho do pênis ou alguma disfunção física, como o não desenvolvimento dos testículos, podem fazer com que o garoto se exclua e não queira se arriscar a ter relações sexuais", explica.

Além de o acompanhamento ser uma forma de prevenção aos problemas físicos, também o é em relação às doenças sexualmente transmissíveis, a uma gravidez indesejada e até mesmo a algum problema emocional. Atualmente, 30% dos homens sofrem com a ejaculação precoce, e esta se dá, na maioria das vezes, devido aos problemas relacionados com a auto-estima. O médico salienta ainda que muitas vezes esses problemas são resolvidos com conversas durante as consultas, daí a importância de começar o controle ainda jovem junto ao urologista.

Egydio alerta que os pais devem ficar atentos a certos comportamentos dos filhos. Tanto o adolescente que fica muito tempo em casa, sem uma vida social ativa, bem

como aquele que se relaciona com diversas garotas em um curto intervalo de tempo podem estar sofrendo de algum problema ligado à sexualidade.

Um estudo feito na Itália concluiu que 30% dos jovens viciados em algum tipo de droga possui problemas relacionados com o sexualidade. "Os adolescentes se preocupam muito em mostrar aos amigos sua masculinidade e algum problema físico pode fazer com se sintam frustrados e busquem nas drogas um refúgio", afirma Egydio.

Saiba mais

Quando é a hora de procurar o urologista

- A partir dos 12 anos, quando não houver necessidade prévia
- Quando houver indicação de algum especialista como médico pediatra e/ou clínico geral
- Ao surgir dúvidas e curiosidades sobre o corpo e sexualidade
- No início da vida afetiva
- Ao observar mudanças no comportamento social do adolescente
- Quando houver algum trauma na região pélvica

MAIS INFORMAÇÕES: WWW.PENISCURYO.COM.BR



Fimose e varicocele são problemas mais comuns

Os problemas que aparecem na infância e na adolescência são vários, alguns podem inclusive levar à infertilidade na vida adulta. De acordo com o médico Eugênio Augusto Costa, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia - seção Minas Gerais, a fimose e a varicocele (formação de varizes na região escrotal) são as anormalidades mais comuns nessa faixa etária. Para Costa, a maioria dos jovens que frequentam os consultórios da especialidade é por indicação de pediatras.

A varicocele atinge cerca de 15% dos jovens e pode levar à diminuição do testículo. Quando descoberta no início, é tratada de forma simples e sem prejudicar a produção de espermatozoides.

Os tumores nos testículos também são problemas comuns no fim da adolescência e início da fase adulta. Como explica o médico Paulo Egydio, é entre os 18 e 25 anos que eles ocorrem. Para o urologista, os pacientes devem ficar atentos a qualquer deformidade no local, pois o tumor é, na maioria das vezes, indolor e sem sintomas. "É importante que os garotos e homens tenham a consciência e o costume de realizar o auto-exame. Como o

tumor não gera dor, na maioria das vezes é detectado pelo inchaço do local."

O cuidado de fazer o auto-exame deve ser o mesmo que as mulheres têm de fazer nos seios. "Na primeira consulta, o rapaz aprende a se examinar e deve fazê-lo pelo menos uma vez por mês, na hora do banho. Ele ajuda a detectar o problema na fase inicial, facilitando o tratamento", alerta o médico.

É importante que o garoto seja atendido por um profissional que tenha o hábito de tratar com pacientes jovens, afinal, nessa idade as consultas são mais conversas para tirar dúvidas e antenar o paciente com as mudanças do corpo. "O menino sente mais à vontade quando é tratado com uma linguagem simples e a conversa é levada de igual para igual", finaliza Egydio.

Outro aspecto importante exposto por Eugênio Costa é que os pais devem deixar os meninos à vontade para que decidam se querem a companhia deles durante a consulta. "Os garotos estão começando cada vez mais cedo a vida sexual, o médico e a família têm que deixar o paciente à vontade para que ele possa sanar suas dúvidas", comenta. (DR)